

A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Maria Eduarda Anacleto¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: o atletismo é pouco utilizado nas escolas, devido ao espaço físico inadequado para as práticas, e falta de materiais adequados. É necessário analisar as formas que podem ser aplicadas para o atletismo ser incluso nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** é analisar a importância do atletismo nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra 10 professores de educação física do município de Lages, SC, sendo 3 da rede pública municipal, 3 do particular e 4 do estado. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário contendo 8 perguntas fechada e uma descritiva. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** 6 professores entrevistados possuem pós-graduação, as idades são variadas, como o tempo de serviço, alguns com pouca experiência e outros com mais, obtendo opiniões variadas. Em relação ao atletismo, os professores sabem da importância e está incluído na maioria de seus planejamentos e influenciam seus alunos a prática. **Conclusão:** o atletismo é muito importante para o desenvolvimento dos alunos, apesar dos empecilhos os professores entrevistados fazem o possível para estar incluso em suas aulas, utilizando de sua criatividade, para inovar as práticas e motivar seus alunos.

Palavras-chave: Atletismo. Escola. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE IMPORTANCE OF ATHLETICS IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE FUNDAMENTAL TEACHING I

Maria Eduarda Anacleto¹
Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: athletics is little used in schools, due to inadequate physical space for practice, and lack of adequate materials. It is necessary to analyze the forms that can be applied for athletics to be included in the Physical Education classes. **Objective:** To analyze the importance of athletics in the initial grades of elementary school. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic, 10 physical education teachers from the city of Lages, SC, 3 municipal public schools, 3 private and 4 of the state. As a data collection instrument was applied a questionnaire containing 8 closed questions and a descriptive. The data were analyzed through basic statistics (f and %) and presented in the form of tables. **Results:** 6 teachers interviewed have postgraduate, ages are varied, such as length of service, some with little experience and others with more, getting varied opinions. In relation to athletics, teachers know the importance and is included in most of their planning and influence their students to practice. **Conclusion:** athletics is very important for the development of students, despite the obstacles the teachers interviewed do their best to be included in their classes, using their creativity, to innovate practices and motivate their students.

Words-key: Athletics. School. Physical Education.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

“O Atletismo é estritamente ligado aos movimentos naturais do ser humano de correr, marchar, lançar, arremessar e saltar, e, por isso, é chamado de esporte base.” (NETTO, PIMENTEL apud GONÇALVES, 2007, p. 1).

O projeto relata a importância do atletismo no ensino fundamental I, buscando conhecer as práticas realizadas nas escolas, e quais os métodos que são utilizados por cada professor nas aulas de Educação Física. Além de benefícios a saúde, o atletismo facilita a prática de outros esportes específicos.

O instrumento de dados para análise será utilizado um questionário, sendo respondido por 10 professores de educação física, para ter uma base de como os professores realizam as aulas de atletismo, se possuem empecilhos, de que forma cada um estimula a prática do atletismo, se os alunos possuem interesse pelas práticas e como o atletismo é visto por cada um deles.

O atletismo é importante para o aperfeiçoamento das habilidades motoras, facilitando os movimentos mais básicos do nosso dia-a-dia.

2. A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

2.1 Educação Física e esporte escolar

A Educação Física esteve presente na vida dos primeiros habitantes da terra, o homem das cavernas, onde tinham a necessidade de sobreviver.

Segundo Bagnara et al (2010, p.1): “Desde a pré-história a Educação Física vem sendo influenciada pela sociedade. Nessa época as atividades físicas ficaram restritas a defender-se e atacar. A luta pela sobrevivência levou a movimentos naturais”.

Na escola a Educação Física foi incluída no século XIX, em 1851. A primeira disciplina a ser obrigatória foi a ginástica para o primário e dança para o secundário. Apesar de ter sido incluída há muito tempo atrás, ainda é considerada por muitas pessoas como disciplina complementar. Segundo Bracht (2010, p.1): “O entendimento de conteúdo em Educação Física foi marcado até recentemente (meados da década de 1980) pela ideia de atividade, no caso, de uma atividade física.”

A disciplina é a responsável por manter a saúde das crianças, que hoje em dia

preferem ficar em casa jogando vídeo game, assistindo televisão do que brincar de correr, jogar bola, segundo (DARIDO et al, 1999 apud NAHAS 1997. p. 17-20): “[...] a educação física procura atender a todos os alunos, principalmente os que mais necessitam, os sedentários, os de baixa aptidão física, os obesos e os portadores de deficiências.”

O esporte na escola não visa formar atletas, mas sim beneficiar as crianças, tanto na saúde, quanto no desenvolvimento motor. Além disso, o esporte ensina a criança e o adolescente como respeitar regras, de saber trabalhar em grupo e viver em sociedade. Bracht (2010), diz que: “[...] o esporte realizado na escola, é visto como uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes como condição alegada para a funcionalidade e desenvolvimento da sociedade.”

Segundo Tubino, Garrido e Tubino (2006, p.37) o esporte é um:

Fenômeno sócio-cultural, cuja prática é considerada direito de todos, e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o que deve contribuir para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo num dos meios mais eficazes para a comunidade humana.

2.2 Atletismo escolar

Segundo Matthiesen (2004, p.15): “Apesar de ser considerado como um dos conteúdos clássicos da educação física, o atletismo é pouco difundido nas escolas.”

“Ainda que triste, a realidade escolar, que denuncia uma total negligência no que diz respeito ao ensino do atletismo, fazendo com que as crianças praticamente o desconheçam.” (MATTHIESEN, 2004, p.16)

O atletismo é, ou deveria ser um conteúdo clássico dentro da Educação Física escolar, entretanto este é muitas vezes esquecido por parte dos professores, que alegam vários empecilhos para a realização desta modalidade esportiva dentro do ambiente escolar, dentre estes empecilhos estão a falta de espaço físico, a falta de materiais adequados além do desconhecimento e conseqüentemente desinteresse dos alunos por este esporte (SEDORKO; DISTEFANO, 2012, p.1).

No nosso dia a dia na escola, encontramos diversas situações que nos levam a reflexões, como o caso de alunos comentando que o atletismo é um esporte “sem graça”; que nos jogos escolares, na fase municipal, não há essa modalidade para disputar; que não ocorre nenhuma competição em nível municipal para descobrir novos talentos; que pouco ou quase nada de investimento financeiro ocorre na modalidade; que professores de Educação Física reclamam que não conseguem trabalhar o conteúdo de atletismo por falta de espaço, estrutura e material, e muitas outras situações (OLIVEIRA; PERES, 2014, p.2).

“O atletismo deveria fazer parte de qualquer programa de Educação Física Escolar. Entretanto, já há algum tempo, muito se tem questionado sobre sua efetiva presença em aulas de Educação Física.” (SILVA et al, 2015, p.1112).

Muitos professores não incluem o atletismo no seu planejamento, deixam ele

totalmente de fora, com várias desculpas e sem buscar soluções para conseguir utilizá-lo em suas aulas.

De todas as atividades esportivas, pode-se dizer que as atividades pertencentes ao atletismo são as que mais se assemelham aos movimentos naturais, pois sua prática confunde-se com os movimentos essenciais da espécie. Afinal, ser atleta significa andar (marchar), correr, saltar, lançar, arremessar (LENCINA, 2001, p. 73).

O atletismo é um esporte que na maioria das vezes é negligenciado na Educação Física escolar. Os motivos que levam a esta afirmação são vários, conforme se pode confirmar com Lencina (1999, p.78): “[...] os professores da rede escolar de Santa Maria apontam a falta de infra-estrutura física das escolas como um dos principais motivos pelo desinteresse em trabalhar o atletismo nas aulas de Educação Física.”

A primeira fase das crianças na escola é aonde deveriam aprender os movimentos básicos do dia-a-dia, como correr, saltar, andar. As aulas de Educação física devem aperfeiçoar esses movimentos. Assim:

[...] o atletismo escolar, dependendo de como é a metodologia utilizada para sua aplicação ele pode vir a ser um grande responsável por promover o desenvolvimento de capacidades motoras, da saúde, e da personalidade da criança e para seu desenvolvimento fisiológico. (CASTRO; BANDEIRA 2012 apud HILDEBRANDT 2003, p.5).

A desculpa de o atletismo não ser utilizado nas aulas de educação física é falta de espaço físico e falta de materiais adequados para as práticas. Uma pesquisa feita por Lencina e Rocha Jr (2001) nas escolas de Santa Maria(RS), demonstrou que 36,7% destas o atletismo não está presente, e o motivo de 71% é a falta de infraestrutura. Mas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, onde cita que o professor deve adaptar o espaço disponível e usar a criatividade para confecções de materiais.

Segundo França et al, (2012) apud Oliveira, (2002, p.1):

Atualmente nas séries finais do ensino fundamental não é difícil encontrar alunos que ao ser solicitado pelo professor a realização de uma atividade que inclua uma combinação de movimentos básicos, como, correr, saltar ou arremessar, que este aluno não consiga realizar, ou tenha uma grande dificuldade na realização.

O atletismo possui vários exercícios que podem ser executados de forma lúdica, o professor deve utilizar a seu favor brincadeiras que irão levar os alunos gostarem dessa prática, irão aprender brincando, e serão beneficiados, além disso terão muita facilidade em praticar outro esporte. Segundo Becker (2012, p.1):

O atletismo é uma modalidade muito importante na formação da criança em qualquer faixa etária, este esporte não requer materiais muito complexos para sua prática, também é formado por regras de fácil aprendizado. O atletismo é constituído por movimentos que ajudam a motivar todos que o praticam, além de ser considerado como esporte-base para as outras modalidades. Apesar da importância constatada, em algumas ocasiões, o atletismo é uma modalidade que é deixada em segundo plano pelos professores, comprometendo um conhecimento mais profundo dessa modalidade esportiva.

3 METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 127): “[...] a pesquisa descritiva expõe as características de uma determinada população ou fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados.”

A pesquisa de Campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Segundo Piana (2009) apud Filho (2006, p. 64): “[...] o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos.”

Fizeram parte da pesquisa 10 professores de Educação Física, no município de Lages assim distribuídos: 2 particulares, 5 do município e 3 do estado.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo oito perguntas fechadas e uma descritiva. Para fazer a análise e discussão dos dados, será utilizado estatística básica (f e %) eos dados serão apresentados em forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão dos dados

A tabela 1 mostra o nível de formação dos professores entrevistados, de Educação Física, onde (n=4, 40%) possuem nível Superior, (n=6,60%) possuem Pós-Graduação.

Tabela 1. Nível de formação.

	f	%
Ensino Médio	0	0
Superior	4	40
Pós Graduação	6	60
Outros	0	0
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Todos os professores possuem nível superior, sendo que seis deles, possuem pós-graduação.

Segundo a Lei de Diretrizes Bases (1996, p.26):

A formação de profissionais de educação para administração, planejamento,

inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional (LDB, 1996).

Segundo Carvalho (2007, p.6):

Entre o dito e o não dito, a conclusão é óbvia: a formação de professores será sempre importante para qualquer mudança educacional, sobretudo para melhoria da qualidade de ensino. E pensar a qualidade da educação no contexto da formação de professores significa colocar-se a disposição da construção de um projeto de educação cidadã que propicia condições para a formação de sujeitos históricos capazes de, conscientemente, produzir e transformar sua existência. (CARVALHO, 2007).

Na tabela 2, informações da idade dos professores, (n=2, 20%) possuem a idade de 22 aos 25 anos, (n=1, 10%) possui de 26 aos 29 anos, (n=3, 30%) possuem de 30 a 33 anos de idade, (n=1, 10%) possui de 37 aos 40 anos, (n=3, 30%) possui idade acima de 40 anos.

Tabela 2. Idade.

	f	%
18 a 21	0	0
22 a 25	2	20
26 a 29	1	10
30 a 33	3	30
34 a 36	0	0
37 a 40	1	10
Acima de 40	3	30
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Na tabela 3, informações sobre o gênero, sendo (n=2, 20%) são do sexo masculino e (n=8, 80%) do sexo feminino.

Tabela 3. Gênero.

	f	%
Masculino	2	20
Feminino	8	80
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Na tabela 4, informações sobre o tempo de serviço de cada professor (a), (n=3, 30%) sendo de 0 à 3 anos, (n=1, 10%) de 4 à 7 anos, (n=2,20%) de 8 à 11 anos, (n=2, 20%) de 12 à 15 anos, (n=1, 10%) de 16 a 20 anos, (n=1,10%) possuem acima de 20 anos de tempo de serviço.

Tabela 4. Tempo de serviço.

	f	%
0 a 3 anos	3	30
4 a 7 anos	1	10
8 a 11 anos	2	20
12 a 15 anos	2	20
16 a 20 anos	1	10
Acima de 20 anos	1	10
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Na tabela 5, (n=8, 80%) dos professores entrevistados, afirmam que o atletismo está incluído em seus planejamentos, (n=2, 20%) que não está incluído.

Tabela 5. O atletismo está incluído no seu planejamento?

	f	%
Sim	8	80
Não	2	20
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Segundo Pieri e Huber (2013, p.1):

Sabe-se que o atletismo é considerado o esporte base, por sua capacidade de executar os movimentos naturais do homem nas suas mais diversas provas. Sendo que é na escola, principalmente nas aulas de Educação Física, que os alunos desenvolvem-se nos aspectos físicos, motores, cognitivos e afetivos.

Na tabela 6, (n=3, 30%) dos professores, dizem que as escolas que atuam possuem espaço para o atletismo, (n=7, 70%) afirmam que não possuem espaço adequado para as práticas.

Tabela 6. A (as) escola (s) em que você atua possui espaço adequado para a prática do atletismo?

	f	%
Sim	3	30
Não	7	70
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Não há espaço apropriado em todas as escolas, mas segundo Melo et al (2011), a falta de espaço físico não deve ter empecilho na prática do atletismo escolar, cabe ao

professor fazer adaptações no espaço disponível.

Na tabela 7, (n=6, 60%) dos professores afirmam que há materiais para prática do atletismo, e já (n=4,40%) dizem que não possuem materiais.

Tabela 7. A (as) escola (s) em que você atua possui materiais para o atletismo?

	f	%
Sim	6	60
Não	4	40
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Para Kirsch, Koch e Oro (1988, p.178):

Mesmo com a falta de uma estrutura e de matérias adequados, o atletismo pode e deve ser implantado nos planos de aula dos professores de Educação Física escolar e praticado dentro da escola, pois esta modalidade dentro do ambiente escolar não necessita de complexas instalações e grande parte dos materiais utilizados por este esporte podem ser adaptados e até mesmo confeccionados com materiais recicláveis pelos professores e alunos.

Na tabela 8, (n=10, 100%) dos professores inovam para haver prática de atletismo.

Tabela 8. Você inova seus materiais para haver pratica?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Segundo Souza (2006) citada por Cardeal; Vieira (2013, p.1): “O Atletismo é um esporte que permite facilmente a adaptação de materiais e espaços, basta que o professor tenha interesse e criatividade para oferecer o conhecimento dessa modalidade a seus alunos”.

Na tabela 9, (n=10, 100%) dos professores, afirmam que seus alunos gostam de praticar o atletismo.

Tabela 9. Na sua opinião os alunos gostam de praticar o atletismo?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Segundo Oliveira (2006, p.1): “[...] tornar o atletismo uma atividade esportiva agradável nas escolas é o desafio proposto, desenvolvendo uma didática diferenciada, com metodologias que atendam melhor as necessidades dos alunos.”

Na tabela 10, (n=10,100%) responderam que incentivam seus alunos para prática do atletismo.

Tabela 10. Você incentiva seus alunos a praticarem o atletismo?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Segundo Singer (1986, p.186):

A popularidade de certo esporte em uma sociedade em particular pode muito bem influir sobre as atitudes e preferências da juventude. A segunda refere-se a primeira e se relaciona com o fato do atletismo ser pouco reconhecido em termos de espaço, ou seja, incentivos e apoios, oportunidades e trabalho desenvolvidos, tanto no meio escolar como em clubes em geral.

Na tabela 11, (n=10,100%) buscam alternativas para as atividades de atletismo.

Tabela 11. Você busca alternativas de atividades sobre o atletismo?

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados de pesquisa.

Para Oliveira(2006, p.130): “[...]uma das formas de ensinar o atletismo desde as séries iniciais é fazendo o uso do jogo adaptado, pois este promove a compreensão do esporte.” Segundo a autora, é possível adaptar materiais, diminuir espaços, adaptar o local disponível para a prática.

Na tabela 12, os professores descrevem o que seus alunos gostam mais de praticar, observando seus alunos, onde (n=3, 14,29%) afirmam que os alunos gostam de praticar vários esportes, vôlei, futsal, (n=5,23,81%) gostam de atividades com salto, (n=7,33,33%) gostam de corridas, (n=1, 4,76%), gostam de pular corda e (n=5, 23,81%) dizem que seus alunos gostam de várias atividades, como ginástica, brincadeiras em grupo, lutas, atividades com bastante movimentações.

Segundo Agápito e Cordeiro (2015, p.130): “O voleibol, o handebol, o futebol e o basquetebol necessitam que as habilidades de lançar, correr, arremessar e saltar sejam executadas de forma correta e eficiente.”

Ainda segundo os autores, a prática do atletismo pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades na prática das modalidades esportivas

supracitadas (AGÁPITO; CORDEIRO, 2015, p.130).

Tabela 12. O que seus alunos mais gostam de praticar?

	f	%
Esportes coletivos	3	14,29
Salto	5	23,81
Corrida	7	33,33
Corda	1	4,76
Outros	5	23,81
Total	21	100

Fonte: dados de pesquisa.

Na tabela 13, (n=3, 9,38%) dizem que possui projetos de iniciação ao Atletismo, (n=6, 18,75%) que possui de futsal, (n=4, 12,50%) de futebol, (n=8, 25%) de voleibol, (n=6, 18,75%) de handebol e(n=5, 15,63%), com outras modalidades, caratê e tênis de mesa, e também que a escola não possui nenhum projeto.

Tabela 13. A escola de atuação possui quais projetos de iniciação esportiva?

	f	%
Atletismo	3	9,38
Futsal	6	18,75
Futebol	4	12,50
Voleibol	8	25
Handebol	6	18,75
Outros	5	15,63
Total	32	100

Fonte: dados de pesquisa.

Para Nascimento (2010, p.2):

A educação física como disciplina, trata da cultura corporal, temas envolvendo o e consonância com o esporte numa dimensão social, como jogo, ginástica, dança, entre outros esportes. Em projeto pedagógico a educação física contribui para o desenvolvimento de capacidades de análise, compreensão, explicação e atuação por parte dos alunos na realidade social em que estão inseridos, de forma autônoma, criativa e crítica.

4 CONCLUSÃO

Está pesquisa teve como objetivo, entender a importância do atletismo nas aulas de educação física. A base do trabalho foi através de vários autores, que foi concretizada com os

questionários respondidos pelos professores atuantes nas escolas com a disciplina de educação física.

A pesquisa foi realizada com sucesso, sendo que não houve nenhum empecilho para ser realizada. Cada escola apresentou diferentes métodos de trabalho, algumas mais organizadas, outras nem tanto, e parte delas não possui estrutura suficiente para praticas. Todos os professores foram atenciosos e mostraram bastante interesse sobre a pesquisa e responderam com muita seriedade.

Concluindo, o atletismo é o esporte base para os demais esportes, a falta de materiais adequados e espaço limitado podem ser superados, os professores entrevistados mostraram que as práticas podem ser realizadas, basta ter um pouco de criatividade e esforço, que o atletismo fará parte do dia a dia das crianças.

REFERÊNCIAS

AGÁPITO, Cleidiane Mateus; CORDERO, Osvaldo Garcia Homero. **O atletismo como alternativa metodológica nas aulas de educação física**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2015.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

ARANTES, Ana Cristina. **A história da Educação Física escolar no Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd124/a-historia-da-educacao-fisica-escolar-nobrasil.htm>> Acesso em: 05 jun. 2017.

BAGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline da Almeida; CALONEGO, Chaiane. **O processo histórico social e político da evolução da Educação Física**. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 05 jun. 2017.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BECKER, Fernanda. **Atletismo um esporte da escola nas séries finais do Ensino Fundamental**. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/1115>> Acesso em: 22 jun. 2017.

BRACHT, Valter. **A Educação Física no ensino fundamental**. 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensinofundamental-walter-bracht/file>> Acesso em: 05 jun. 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

- CALVO, A.P.O. **O atletismo como conteúdo da educação física escolar: estudo realizado com universitários da Unesp.** Rio Claro. 2005. Trabalho de conclusão de curso- Universidade Estadual Paulista.
- CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento do cotidiano da sala de aula.** Cuiabá. Edufmt. 2007.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2003.
- FILHO, José. **Pesquisa:** Contornos no processo educativo. 2006. Franca: Unesp- FHDSS, p. 63-75. In: PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de Campo.** 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2017.
- FRANÇA, Dilvano Leder et al. **A importância do ensino do atletismo nas séries iniciais do ensino fundamental.** 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/aimportancia-do-ensino-do-atletismo.htm>> Acesso em: 27 mar. 2017.
- GOMES, Leonires Barbosa. **Atletismo como esporte base no desenvolvimento motor.** 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd187/atletismo-como-esporte-base.htm>> Acesso em: 24 maio. 2017.
- GONÇALVES, Gilberto. **História do Atletismo, Trabalhos Escolares Prontos.** 2007 <<http://www.coladaweb.com>>. In: NETTO, Professor Reynaldo Seifert; PIMENTEL, Dr. Giuliano Gomes de Assis. **O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf>> Acesso em: 23 jun. 2017.
- HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. **Concepções abertas no ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. In: CASTRO, Mayksi Jhonis Miranda de; BANDEIRA, Rodrigo Alves. **O Ensino do atletismo como conteúdo pedagógico.** 2012. Disponível em: <http://www.unemat.br/eventos/sefipa/docs/O_ENSINO_DO_ATLETISMO_COMO_CONT_EUDO_PEDAGOGICO_Mayksi.pdf> Acesso em: 22 de jun. 2017.
- KIRSCH, Carlos; MENDONÇA, Eleiana; MENDONÇA, Marco. **O atletismo como recurso metodológico para iniciação em escolas e clubes.** Rio de Janeiro: Ao livro técnico S/A, 1988.
- KIRSCH, August; KOCH, Karl; ORO, Ubirajara. **Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1988.
- LENCINA, Lysellenne de Avila; ROCHA, Junior; CHAGAS, Ivon. **Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria.** 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10204>> Acesso em: 27 mar. 2017.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola.** Jundiá: Editora Ricardo Fontoura, 2004.

MELLO, André Silva et al. **Educação Física e esporte: reflexões e ações contemporâneas**. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/17527/13137>> Acesso em: 05 jun. 2017.

MELO, R.A., MORAND, D.G., GARCIA, F.M., COICEIRO, G.A. **Atletismo escolar: visão dos professores de educação física que atuam em escolas de ensino fundamental**. EFDesportes.com. Revista digital. Buenos Aires, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd156/atletismo-escolar-visao-dos-professores.htm>>. Acesso em: 17 out. 2017.

MEURER, Simone Teresinha; SCHAEFER, Rubia Jaqueline; MIOTTI, Ivana Maria Lambertti. **Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino**. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.htm>> Acesso em: 27 mar. 2017.

NAHAS, Markus Vinicius. **Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio**. Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/Escola de Educação Física e Esporte, p. 17-20, 1997. In: DARIDO, Suraya Cristina; GALVÃO, Zenaide; FERREIRA, Lilian Aparecida; FIORIN, Giovanna. **Educação Física no Ensino Médio: Ações e Reflexões**. 1999. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>> Acesso em: 28 mar.2017.

NASCIMENTO, M. (2010). **Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar no ensino fundamental**. Revista de divulgação científica *Àgora*- V.17, n. 2. Disponível em: <<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/185/248>>. Acesso em: 17 out. 2017.

OLIVEIRA, Genário Mendes de; PERES, Luis Sérgio. **Praticando o atletismo de forma lúdica**. 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edfis_pdp_genario_mendes_de_oliveira.pdf> Acesso em: 22 abr. 2017.

OLIVEIRA, J. A. de. **Padrões motores fundamentais: Implicações e aplicações na educação física infantil**. Revista *Interação*, Varginha, v.6, n. 6, p. 37-42, Dez 2002. In: FRANÇA, Dilvano Leder de; FRANÇA, Cleiton Vaz; JUNIOR, César Artur de Castro; CORDEIRO, George André. **A importância do ensino do Atletismo nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/aimportancia-do-ensino-do-atletismo.htm>> Acesso em: 24 jun de 2017.

OLIVEIRA, M.C. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

PIERI, Anderson de; HUBER, Marcos Paulo. **A utilização do atletismo na Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor**. 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd178/atletismo-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 28 mar. 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho**

científico: Métodos e Técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. **O Atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º Ciclo do Ensino Fundamental.** 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidadesdidaticas.htm>> Acesso em: 25 mar. 2017.

SILVA, Eduardo Vinicius Mota e et al. **Atletismo (ainda) não se aprende na escola?** Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/50006/36099>> Acesso em: 24 maio. 2017.

SOUZA, Daniel Marcos et al. **Investigação do atletismo na educação física escolar no município de Taubaté/SP.** 2015. Disponível em: <http://www.editorafontoura.com.br/periodico/vol-14/Vol14n4-2015/artigos_Vol14n42015.htm> Acesso em: 27 mar. 2017.

SOUZA, P.D. et al. **Atletismo nos jogos internos da Educação física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática.** EFDesportes.com. Buenos Aires, 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd103/atletismo-educacao-fisica.htm>> In: CARDEAL, L.S; VIEIRA, V. **A prática do atletismo: uma realidade no meio escolar?** EFDesportes.com. Buenos Aires, dez 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd187/a-pratica-do-atletismo-no-meio-escolar.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

TUBINO, Manoel José Gomes; GARRIDO, Fernando Antonio Cardoso; TUBINO, Fabio Mazon. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2006.